

A Igreja

Preparada



para a volta
de Cristo

A Igreja Preparada para a Volta de Cristo

(OBS: Ofereço este escrito em humildade, “com fraqueza, temor e com muito tremor”, como Paulo disse em 1Coríntios 2. O propósito do meu coração não é acusar, reclamar ou julgar. Mas o meu desejo certamente é desafiar e expressar para aquele que tem interesse na direção que a minha vida tem tomado pela graça de Deus. Desejo que toda pessoa que faz parte da família de Deus e estiver lendo este escrito possa ser encorajada à grandeza. Forma impressionante de falar não tenho. Mas o que eu tenho te dou. Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, Levanta-te.)

...Uma mensagem de foco e desafio para a Restauração.

PARTE I

O CORAÇÃO DE DEUS PARA A IGREJA DE SEU FILHO

Qual é o verdadeiro sentido de toda essa “religião” ao final de contas? O que é que Deus está fazendo na terra? Onde é que nós nos encaixamos nisso tudo? Será que Deus mudou desde o primeiro século? E nós, mudamos? Eis algumas observações:

- 1) O coração de Deus é fortemente inclinado a “aumentar o Seu governo”, atraindo todos os povos para o Seu Reino (Is. 9:7; 2:2). A Sua Natureza anseia “fazer crescer” e “edificar a Sua Igreja”, trazendo convertidos a Seu Filho “diariamente” e em “grandes multidões” (1Co. 3:6; Mt.16:18; At. 2:47, 16:5, 5:14, 6:7, Hb.2:10). Deus quer isso até mais do que a gente. O propósito de ter enviado Seu Filho é: “buscar e salvar o perdido”. O coração de Deus sempre desejou salvar multidões. A própria volta de Jesus, o soar da trombeta, estão aparentemente ligados de algum modo ao movimento em massa dos Seus discípulos avançando o Seu Reino (2Pe. 3:9; 3:12; Mt. 24:14). Deus quer isso mais até do que nós.
- 2) As pessoas não mudaram em termos de suas necessidades e naturezas, e nem em sua condição de perdição, desde o primeiro século.
- 3) A Palavra de Deus e o Espírito Santo não são menos “vivo e eficaz” que no primeiro século.
- 4) Cristo não vai voltar para uma igreja fraca, impotente e inseqüente, que perdeu a sua pureza, zelo, e personalidade. Ele não vai voltar para Sua “Noiva” até ela se prepare. Ela vai se apresentar “como Igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável” (Ap.19:7, 21:2; Ef.5:27). Ela será “estabelecida no cume dos montes”, uma magnífica “cidade construída sobre montes” não uma organização religiosa de 2ª categoria (Is. 2:2; Mt. 5:14-16). Cristo vai voltar para uma Noiva que o Rei dos Reis merece: uma Noiva distinta, carinhosa, entusiasta e

com personalidade. Ela não estará simplesmente “na dela”, matando tempo, até que Ele volte para livrá-la de sua pobreza e do seu estado morno. (O próprio Jesus disse que o Seu Povo vivendo no poder do Seu Espírito vai ser melhor do que a Sua presença física! Jo 16:7, etc.) Como o seu Senhor, ela não vai procurar influência política nem utopia social. Entretanto, (também como seu Senhor) “*ela brilhará como a Glória de Deus que é sem formosura ou beleza!*” Nascido numa manjedoura, montado num jumento emprestado, envergonhado pelos homens, enterrado num sepulcro também emprestado. E “Deus o ressuscitou dos mortos, rompendo os laços da morte, porque era impossível que a morte o retivesse!” Ela está tornando-se uma Moça bem especial. Deus irá cumprir isso na terra, com ou sem a gente. O Pai há de ter uma Noiva para reinar com Seu Filho na eternidade. Se depender de mim, eu quero fazer parte disso!

- 5) A igreja do primeiro século viu o poder de Deus continuamente, mesmo sendo pessoas não diferentes de nós em potencial. Aquela Igreja viu o poder de Deus em seus relacionamentos (At. 2:42-47, 4:32-37), em seu testemunho (At. 4:31; Cl.4:4, 1:27-29; At.13:9-10), em conversões (At. 2:41, 6:7), e até em sua disciplina com Ananias e Safira e outros (At.5:1-11; 1Co.11:29-32).

A questão básica é esta: Deus anseia construir a Sua igreja e preparar a Noiva para as bodas do casamento. Ele se envolveu no crescimento dela desde o primeiro ano. As pessoas não são diferentes hoje. Têm a mesma capacidade de serem cativadas pelo Amor de Deus e pelo Seu Espírito (At. 2:47; Jo. 12:32, 16:8; 1Co.12:3). Porque então Deus, que deseja tanto “edificar Sua igreja“ (e Quem, de fato, nos assegurou disso), não está fazendo isso agora?

PARTE II

DEUS NÃO VAI CONSTRUIR SOBRE AREIA

O título realmente diz tudo, mas não consigo parar aí! Deus anseia em “levar *muitos* filhos à glória” (Hb. 2:10). Ele não está “querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento” (2Pe 3:9). Também é verdade, como já vimos, que é “unicamente Deus quem efetua o crescimento”, e “o Senhor lhes acrescentava todos os dias”. Falaremos mais sobre isso depois, porém o crescimento fenomenal da igreja primitiva não foi decorrente de qualquer tipo de metodologia de última geração, show, ou sistema; mas, realmente, dependeu em tudo da Mão misericordiosa de Deus que podia usar os frágeis esforços de um bando de pescadores sem escolaridade (At. 4:13) e abençoá-los muito além do que poderiam “pedir ou imaginar” (Ef. 3:20). *Deus* estava naquilo. Por quê?

O Alicerce era correto

Parece que Pedro e João nunca se importaram com o “crescimento da igreja”, mas os resultados provavelmente foram na casa de 20.000 conversões e dezenas de igrejas novas (“candelabros”) nos primeiros dez anos. Nada mal. Qual foi a ênfase? Qual é o alicerce que Deus exige antes dele despejar Suas bênçãos infinitas?

“Se alguém se purificar dessas coisas, será vaso para honra, santificado, útil para o Senhor e preparado para toda boa obra.” (2Timóteo 2:21)

“O Senhor me tratou conforme a minha retidão; conforme a pureza das minhas mãos me recompensou. Tenho sido irrepreensível para com ele e guardei-me de pecar.” (2Samuel 22:21,24)

Deus olhou e viu Seu povo junto continuamente. Estavam “juntos, tendo um só coração”. Era um povo de oração e com fé para ver o mundo invisível, e se entregaram a uma vida de santidade em Sua presença... Foi à hora certa e Deus viu que Ele poderia abençoá-los derramando o Seu Espírito que não poderia ser explicado por estatística, estudos sociológicos ou demográficos, nem por religião humana.

Esta afirmação é fiel e digna de toda aceitação: “Deus pode usar um vaso de ouro, um vaso de prata ou até mesmo um vaso de papel, mas Ele *NÃO* usará um vaso sujo”.

Basicamente, Deus tem obscurecido Sua admirável presença (1Co. 5:4, 14:25) por causa da negligência e mistura no mundo religioso e a completa falta de fé e santidade (e a falta dessas coisas serem confrontadas e tratadas). Ananias e Safira teriam adorado a igreja de hoje. Na maioria das igrejas da nossa geração, Ananias estaria lá no fim da lista de pessoas que merecem a morte. E até com falhas muito maiores do que contar “uma mentirinha”, Ananias provavelmente seria considerado como candidato a diácono. “Afinal de contas”, grita o povo religioso morno e desobediente: “não seja tão duro. Ele vai amadurecer. Somos apenas pessoas normais. E ainda mais, olhe só para a sua devoção a Jesus, vendeu sua propriedade e a deu para a igreja”!

Mas a verdade é que esta desculpa “Somos apenas pessoas normais”, é uma contradição de Jesus e da Bíblia! Se estivermos realmente entregues por completo a Cristo, somos “participantes da natureza divina”. A “plenitude de Deus” é o presente de Deus para nós! (Cl.1:27, 2:9-10; Ef.1:22-23, 3:19; 2Pe.1:4). Vamos, assim como Paulo e Jesus disseram, viver dessa maneira!

Ananias e Safira descobriram que não tinham uma desculpa.

Você sendo um Cristão, um discípulo, todo o seu egoísmo, as atitudes, os pensamentos feios, e tudo que não vem da própria natureza de Deus, tudo já se foi e está sendo arrancado e crucificado. Não existe uma outra definição na Palavra de Deus para “Cristianismo” (Lc.14:33; Mt.13:44; Mc.10:19-22; Mt.10:34-39).

Nosso Pai tem paciência e misericórdia infinita para os fracos e deformados pelo maligno. Esta foi a razão precisa de Jesus vir aqui na terra: “Proclamar liberdade aos presos e recuperar a vista dos cegos” e “não quebrar o caniço esmagado” (2Pe. 3:9; Hb.12:12-13; Ez.34:1-6; Lc.4:18; Mt.12:20). Também almejamos ter a “mesma atitude de Cristo Jesus”, de “se humilhar” e ser “escravo de todos” curando feridas e pessoas feridas, nunca deixando “amargar” àqueles que Deus colocou em nossas vidas por julgar as suas intenções ou motivos (Fp. 2:5-8; 2Co.1:3-5; Cl.3:21; 1Co.4:3-5).

Há, entretanto uma diferença imensa entre falhar, mas ao mesmo tempo desejar ardentemente aquilo que é certo, e, viver na cômoda posição de dar desculpas por aquilo que é morno (um pouco quente, um pouco frio) que deixa Deus doente (Ap.3:21, 3:1-2).

Se vivermos para os prazeres deste mundo, nos tornamos “inimigos de Deus” e “mortos enquanto vivemos”. (Tg. 4:4; 1Tm. 5:6).

O que estou dizendo é isso: O propósito de Deus no decorrer da história tem sido para ajuntar a Si mesmo um povo que VOLUNTARIAMENTE ESCOLHEU segui-LO sem dar desculpas ou protelar. Ele conquistou o nosso coração e seguiremos o Cordeiro onde quer que vá com ânimo, amor, sinceridade e humildade (Ap.14:4; Mt.10:34-39; Ex.19:5-6; Hb.10:26; Tt.2:12-14; 1Tm.1:5-7). A esses Ele abençoará “100 vezes mais nesta vida”, e depois lhes dará “na era futura, a vida eterna” (Hb.11:6; Mc.10:29-30).

O povo que se posiciona para receber esta benção de Deus é um povo obediente, submisso, amoroso e compassivo, que exalta Cristo em Sua Majestade como O Senhor que reina e reconhece que nenhuma das palavras de Cristo é sujeita a uma votação! Para aqueles entre nós que reconhecem aquilo que o Pai fez em Cristo, nosso Jesus não vai ser somente um Rei de faz de conta. Não adiantará nada vestir Jesus num manto, colocar uma coroa sobre Sua cabeça, cantar hinos a Ele, se fizermos nossas decisões sem Ele. Não pode ser assim!

O Senhorio de Cristo é o tema central de toda criação. Biblicamente (na realidade do Espírito e do Coração do Pai), a terra gira em torno do sol, o sistema solar gira em torno do núcleo da galáxia, e o universo inteiro gira em torno do “Cordeiro que foi morto!” (Ap.19:11, 5:9-13). Quando a Verdade do Seu Senhorio Magnífico for incorporada nas nossas vidas individuais, a Igreja sendo ajuntada e tratada, a Noiva gloriosa de Cristo, será restaurada a sua legítima Herança.

Houve um tempo, nos primeiros dias do Reino do Céu na terra, quando o Povo de Deus saboreou um pouco daquilo que deveria e é para ser. Eles simplesmente experimentaram o poder da vida normal no dia-a-dia de Sacerdotes no Reino de Deus (e é o ÚNICO tipo de vida que existe)! Porém somente algumas décadas depois do Pentecostes o “fermento” (mistura com o mundo e hipocrisia) começou a ser tolerado, ao invés de causar choro e ser removido como Deus havia mandado (1Co. 5:1-13; Lc. 14:33). A queda ao violar a Intenção de Deus tem sido trágica. Mas, há esperança? Com certeza.

Está vindo! Fique atento! Caia de joelhos (não seria dramático *demais*). Os dias em que as pessoas dizem: “eu tenho os meus direitos”, “servir e perdoar não são os meus dons”, “simplesmente você não entende a minha situação”, “o meu Deus é maior do que isso, Ele é um Deus de Amor”, “tenho certeza que não quer dizer isso no grego,”... vão ser do passado. Ao invés disso, seremos “uma igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável” (Ef. 5:27). Um povo que se ajunta não para ser INFORMADO ou ENTRETIDO, mas sim para ser EQUIPADO para a BATALHA contra Satanás, a serpente repulsiva. A mensagem não será uma filosofia de vida, ou algum tipo de mudança de comportamento, tão pouco uma acumulação de conhecimento.

Ao contrário, pela Sua Graça e Poder, estamos tornando uma “habitação para O Deus Vivo” à medida que nos ligamos à mesma Fonte de poder que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos! (Ef.2:22, 1:19-20). Deus está levantando agora um Povo com relacionamentos cada vez mais profundos (entretanto cresce através de tribulações!)

onde o pecado é confessado, as cargas uns dos outros são levadas, nos tornamos escravos uns dos outros, compartilhamos grandes vitórias sobre as tribulações, o pecado, e por fim, sobre a própria morte. Louvado seja o nosso Deus! Cristo irá edificar sobre este alicerce. As portas do inferno não conseguirão resistir a *este* ataque violento! (Tiago 5:16; Gl.6:1-2; Ef.5:21; Hb.10:24; Gl.5:13; 1Co.12:26, 15:54-57; Mt.16:18).

Este é a minha humilde observação. No passado pensávamos erroneamente que poderíamos basear o nosso relacionamento com o Pai em:

- Batismo (Sem realmente encontrar um Jesus Vivo e se arrepender)
- Conhecimento Bíblico
- Tempo gasto na “Hora Devocional” do dia
- Número de estudos Bíblicos que ensinamos
- Quantas vezes “servimos a Ceia do Senhor”
- Se fazemos parte da “igreja certa”
- etc.

Estas coisas são importantes? Creio que você já percebeu que quando o nosso “coração, alma, mente e força” não estão completamente entregues ao nosso Mestre, estas coisas tornam-se vazias e desprovidas de poder.

Já perdi a conta de quantas vezes ouvi a desculpa: “Olha, há 20 anos que estou na ‘igreja de Jesus’!” Deixe-me responder com as palavras de João Batista: “destas pedras Deus pode fazer ‘membros de igreja’! Dê fruto que mostra o arrependimento” (Lc.3:7-9; At.26:20; Lc.6:43; Mt.21:43, 23:37-38).

Irmãos e Irmãs, quão profundamente deve machucar Deus ver o Seu povo vagueando pelo deserto, reclamando, protestando, tentando desesperadamente justificar suas vidas medíocres. O fato é que “pelo fruto os conhecerão”. O Pai clama para a criação que está gemendo: “faltou alguma coisa à minha vinha? Houve alguma coisa que deixei de fazer por ela? Por que a minha vinha produziu uvas amargas em vez de doces?” (Lc.6:44; Is.5:1-7).

Sem dúvida. Isso, de modo geral, revela a fonte do problema: “Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse *dá MUITO* fruto pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma” (Jo.15:5). O diagnóstico é claro, não importa o que podemos postular: Não estamos permanecendo Nele muito. Somente religião, de maneira geral. Talvez, como os Israelitas, que vaguearam pelo deserto por tanto tempo, também nós começamos a desacreditar que há uma Terra Prometida. Talvez Deus queira que a gente simplesmente vá levando, fazendo o melhor possível e tentando ser pessoas basicamente morais. E, é claro, “freqüentar os cultos” também. Deus não quer muito mais do que isso: algumas “placas de igreja”, um pouco de conhecimento Bíblico e “fidelidade todos os domingos”. Vamos todos fingir que o que Lucas relata no livro de Atos sobre a Igreja experimentar a presença de Deus foi simplesmente uma fábula. Ou, pelo menos, podemos inventar “a teologia-do-primeiro-século” que diz: Deus reservou todo o Seu Poder e Amor no Coração para a expressão do Seu Filho (a Igreja) somente nessa única geração.

Se você tiver notado a importância desta questão, fez bem. “*Pois o Reino de Deus não consiste de palavras, mas de poder*” (1Co.4:20). Qualquer outra coisa, não tem nada a ver com Seu reino. Parece que temos defendido que a presença de Deus não é verificável, ou real—sem fundamento disso na Bíblia. Em outras palavras, o que nós vemos e experimentamos é o padrão e até mesmo o limite da atividade de Deus entre os homens. Temos feito o esforço (e não é tão convincente) de adotar a teologia que diz: “Deus realmente não Se envolve mais, Ele deu corda e aí nos deixou aqui para a gente se virar”. Não posso tolerar isso mais, mesmo que houve uma época em que aceitava. Não posso mais falar, e não agüento ouvir, sobre uma “teologia” que é simplesmente uma desculpa para justificar a nossa falta de poder. A verdadeira explicação da pobreza das gerações passadas tem muito mais a ver com o nosso pecado, do que com a geração que nascemos.

Deus cuidou bem do Seu povo enquanto vagava pelo deserto, o alimentou e vestiu, mas, eles nunca viram a Terra Prometida. Viveram e morreram fora da Vontade de Deus vitoriosa para suas vidas.

Irmãos e Irmãs, os nossos 40 anos já se esgotaram, é à hora de levantar e possuir tudo que Deus tem para nós! Juntos, vamos começar a nos purificar, “para derrubar, arrancar, destruir, plantar, e fazer crescer”, nessa ordem! (Jr.1:10). Deus ordena: “Lembre-se de onde caiu! Arrependa-se e pratique as obras que praticava no princípio”, e se recusarmos, Cristo vai “tirar o seu candelabro”. Continuaremos com nossos cultos, cânticos e orações, mas Cristo não vai estar presente, e nós também não vamos ser uma “Igreja” da perspectiva de Deus (Ap.1:12,20, 2:1,5). Mesmo que possa haver pessoas salvas nesta organização religiosa que tem reuniões aos domingos e quartas, seremos somente um clube religioso de bem-estar social (Ap.2:4-5). Jesus não deu Sua vida para estabelecer isso! O seu Reino é clara e visivelmente do Céu!

Não há nenhum outro tipo de Cristianismo ou Igreja além do que é saturado pelo “poder de uma Vida Indestrutível”. Esse poder é o mesmo da “incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, conforme a atuação da sua poderosa força. Esse poder ele exerceu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o assentar-se à sua direita, nas regiões celestiais”. A Energia Divina que ressuscitou o corpo do nosso Senhor, frio e desfigurado além do reconhecimento, para uma vida nova e gloriosa e indestrutível, é a mesma que agora habita em nós! (Cl.1:27; Ef.5:18; Rm.8:9; 2Co.1:20-22; Jo. 7:37-40; Ef.4:11-13). Não é nada insignificante! Você acha que as pessoas no seu trabalho ou sua família iriam notar algo com essa dimensão se fosse expresso verdadeiramente em você? Seria mais fácil detonar uma bomba atômica numa avenida movimentada sem alguém notar. Não importa o quão frio e sem vida e judiado você está, regozije-se porque o nosso Deus é especialista em tais casos, para o louvor da Sua Glória! Veja Ele realmente Vivo e conte a Ele a sua história. Ele te ama e anseia que você venha a Ele para que possa mostrar o Seu poder de livrá-lo. Mas lembre-se:

Ainda que Deus tenha tanto para nós, Ele não vai construir sobre areia. Sendo a possessão preciosa do Deus Vivo, vamos imediatamente tirar o fermento das nossas vidas, e da igreja (imoralidade, materialismo, amor de coisas, trabalho ou família física, um falar maldizente, bebida, fraude ou divisão; 2Ts.3:6; Tt.3:10; 1Co.5:11). Se tivermos receio disso e nos afastarmos desses mandamentos, o fermento irá nos destruir. Deus

tem declarado, não haverá exceções para a Palavra de Deus nesta questão (1Co.5:6-8; Gl. 6:7-10).

Aqui tem um vislumbre de como é a “Noiva Preparada”, “Ataviada, adornada para o seu esposo” (Ap. 19:7; 21:2 etc.):

“Nos últimos dias o monte do templo do Senhor será estabelecido como o principal... e todas as nações correrão para ele. Virão muitos povos e dirão: ‘Venham, subamos ao monte do Senhor’.” (Isaiás 2:2-3)

Qual é o “método evangelístico” deste versículo? Você sabe—nunca é necessário anunciar um fogaréu, as pessoas simplesmente vêm.

Tudo isso parece muito improvável e fora da realidade? Talvez. Mas somos como Sara. Aos 90 anos, talvez ela não estivesse grávida, mas estava grávida com a promessa! Com a fé de Abraão louvamos a Deus, e “sem dúvida ou incredulidade” somos “plenamente convencidos” que Deus é fiel para cumprir as Suas promessas. “Acaso faço chegar a hora do parto e não faço nascer?” “Acaso fecho o ventre, sendo que eu faço dar à luz?” (Rm.4:18-21; Hb.11:6; Is.66:9). Vamos fazer a nossa parte e dar ao Rei Jesus Cristo um alicerce de entrega total e santidade na qual Ele pode construir!

PARTE III

E ENTÃO, O QUE PODEMOS FAZER?

Nós podemos, e precisamos começar de novo em nossos corações e nas nossas prioridades pessoais, com muita oração e sem muita fanfarra. Nem pense em iniciar um “projeto de igreja” para “fazer a vontade de Deus”. Não vai acontecer assim. Programas são insustentáveis, como você já deve ter notado, com glória cada vez menor. De início, simplesmente aprenda a ser Família de Deus. Se ajunte continuamente (At. 2:42-46) não para “assistir um culto”; este conceito nem existe na Igreja Bíblica. Em simplicidade, gaste tempo junto para compartilhar a sua vida um com o outro, e para adorar, bendizer e louvar o Pai enquanto Ele transforma e instrui e admoesta no meio de vocês. Gastem tempos gostosos juntos e cresçam na graça e no conhecimento do Pai, Filho, e Espírito Santo. Interessa-se por aqueles em todo lugar que não são Cristãos, cada vez que Jesus te dá uma oportunidade. Obedeça ao Senhor dos Exércitos nisso e em toda área “secreta” de sua vida e da sua família. Não atormente os outros sempre com: “Devemos fazer isso ou aquilo”. Você tome a iniciativa!

Referente a reuniões, durante o tempo quando todo o Povo de Deus se ajunta num só lugar, tudo deve ser feito para a “edificação da igreja” ou para “fortificar a igreja” (1Co.14:26). A Igreja inteira se ajunta para o CORPO DE CRISTO “incentivar uns aos outros no amor e nas boas obras” (Hb.10:24-25) e ter comunhão com nosso Senhor Jesus Ressurreto. Nossas reuniões (biblicamente) não devem ser uma hora de “show” onde poucas pessoas fazem uma apresentação para os visitantes e outros membros. Foi e deve ser ainda hoje um momento para aprofundar nossos relacionamentos onde Deus dirige diretamente e dá a Sua Vida e palavra. Elas devem ser sem pomposidade, quer sejam na sala de estar ou num estádio. No primeiro século as pessoas se reuniam continuamente em lugares públicos, lugares como, por exemplo, o parque da cidade de Jerusalém (“pátio do templo”, “pórtico de Salomão”) e grupos menores em casas,

diariamente (At. 2:46, 4:31-34, 5:12, 20:20). O que você acha que iria acontecer se um Corpo de Crentes estivesse *todos* “buscando em *primeiro* lugar o Reino” com todo “coração, alma, mente, e força”, “do menor até o maior?” A diferença maior entre aquela época e agora não é nada mais do que nossas prioridades egoístas e os nossos apetites carnis. Mas você está pronto a prosseguir? Vale a pena, com certeza!

Como podemos realmente começar a viver os “Propósitos de Deus em nossa geração?” Se você realmente quer buscar isso e está disposto a pagar o preço da rejeição e desconforto, sinta-se à vontade de escrever para o endereço ou e-mail incluso neste livreto. Alguns livretos disponíveis traduzidos em Português são: *Liderança Orgânica*, *Como ser Unido à Igreja de Cristo*, *As Tradições dos Homens*, e outros. E depois, se esses provarem ser úteis para você, pergunte pelo livro *Voltando à Essência*. Traduzimos estes livros de queridos irmãos em Indianópolis e eles têm nos ajudado muito nessa jornada. Escreva ou ligue para nós se tiver uma pergunta, problema ou dificuldade. Ao final das contas, estamos aqui somente para servir o Rei dos Reis!

Entrementes, continue a aumentar a sua visão para aquilo que poderia ser, porque “Não havendo revelação o povo se corrompe”. ”Compre a Verdade, e não a venda”.

Na Igreja de Deus, precisamos prestar contas um com o outro, nos envolvemos num interesse contínuo de encorajamento como convém ao padrão e a vida da Igreja do Novo Testamento (Hb.3:12-15; Tg. 5:16,20; Gl.6:1,2).

Havia um filósofo e um governador romano na virada do primeiro século chamado Plínio, que nos deixou esta preciosa observação daquela era, talvez 10 anos após a morte do apóstolo João. Ele escreveu para o Imperador Trajano sobre alguns cristãos de primeira e segunda geração que ele tinha colocado na prisão. Ele disse que quando os seguidores de Jesus se encontravam, eles cantavam e:

"Fazem um juramento, de não cometer qualquer crime, nem cometer roubo ou saque, ou adultério, nem quebrar sua palavra, e nem negar um depósito quando exigido."

Como pode ver, até numa era já influenciada por rituais e mistura (Ap. 2,3) a reunião do Povo de Deus não era mera rotina para apaziguar um deus distante. Junto com louvor a Jesus, as reuniões claramente demonstravam uma interação pessoal e desejo de tratar com pecado e dificuldades num nível bem prático. Esta era a natureza da Igreja da Bíblia também. Mesmo nesta geração fraca da igreja, as pessoas não estavam grudadas no hinário ou vendo a nuca da pessoa no banco à frente. O nosso tempo juntos deve ter uma troca mútua de vida (Hb.10:24-25), não cânticos pré-estabelecidos com uma oratória de um clero assalariado. Boas intenções são melhores do que más. Mas, segundo Jesus, nós anulamos a Palavra de Deus com as tradições de homens. Não vamos viver mais dessa maneira, tá bom? Ótimo.

Sem dúvida tudo isso é um pouco difícil de captar por aqueles que, como nós, foram criados colocando roupa bonita para “ir à igreja” todo domingo. Mesmo que não haja nada nem de longe parecido com tal idéia na Bíblia, a maioria de nós nunca conhecemos algo diferente. Então vou tentar ser um pouco mais específico.

Deixe-me compartilhar um pouco sobre a expressão da Vida de Jesus, a Igreja local em que Deus me colocou (irmãos de Indianópolis, EUA). Descobrimos que o amor que vai trazer o mundo a Cristo, o amor pelo qual todos saberão que somos Seus discípulos, é impossível ser demonstrado nos corredores de um auditório (Jo.13:34-35). Ser “dedicado à comunhão” implica em 7 dias por semana (At. 2:42; Hb.3:13). E quando nos reunimos, nosso propósito não é de só “ensinar”, e sim, de “ensinar a obedecer” (Mt.28:20). Existe uma grande diferença entre ser “instruído intelectualmente” e ser “treinado” e “preparado para a obra do ministério” (Ef.4:11-16).

Ao ler a Bíblia e considerar a natureza da Vida de Jesus com os Doze e a Igreja que foi então gerada, descobrirá que não há nenhuma base Bíblica para o sistema atual de prática religiosa. É muito improvável que os primeiros crentes penduraram uma placa em frente a caverna onde se reuniam com os horários dos “cultos” e com o nome do “pastor”. Um “regente” certamente não ficava na frente daquela caverna abanando os braços. Dá para imaginar o “pregador escolhido” tomando sua posição atrás da pedra na frente da caverna e organizando suas anotações para pregar? Tenho certeza que você percebe que Paulo não ficava na porta da caverna (ou casa) criando uma fila para cumprimentá-lo após o “culto”. Simplesmente não era assim. Faz-nos até rir um pouco, não é? Mesmo assim é urgente descobrirmos como a vida na igreja realmente era, e é para ser!

Um historiador da Igreja, Rufus M. Jones, disse isso: *“A comunhão era um organismo ao invés de uma organização. Os membros tinham uma experiência comum. Eles eram amalgamados. Eram batizados para dentro de um só Espírito. Comiam as refeições em comunidade, todos compartilhavam de um só pão, e todos bebiam de um só cálice... Não havia um sistema rígido. “Costume” não impunha uma mão pesada sobre ninguém. Ainda não tinham rotina e ordem sagrada. Havia muita espontaneidade e iniciativa pessoal. Pessoas e dons eram a base de tudo. Procedimentos eram fluidos e ainda não padronizados... A comunhão era mais como uma família do que igreja como nós chamamos hoje. Tudo era novo e nada precisava ser repetido. Nenhum líder dominava as reuniões. O corpo se reunia como uma comunidade do Espírito; e, como Paulo disse, onde o Espírito está aí há liberdade não escravidão ou rotina”.*

Um outro historiador da igreja escreveu comentando sobre o trecho acima e disse: *“A única característica de louvor e vida apostólica era verdadeiramente a sua espontaneidade. O Cristo ressurreto era livre para ser quem Ele é, pelo poder do Espírito Santo, na Sua Igreja! Em seu Corpo Ele moveu e existiu livremente, em contraste marcante com o que iríamos ver se desenvolver nos séculos seguintes”.*

Descrevendo para você uma semana numa igreja onde há Vida talvez ajude a esclarecer as coisas. Entretanto, tenho visto que às vezes ser ultra-específico tem prejudicado o progresso de Deus mais do que ajudado. Isso acontece quando homens tentam copiar Vida duplicando “coisas”, ao invés de voltarem-se a Deus, se arrependem de idolatria em suas vidas, e implorarem a Deus para ser misericordioso com eles e com suas cidades, para que Jesus receba o que Ele merece. Homens geram Ismael. Deus gera Isaque. Se você prometer não sair por aí tentando por em prática um novo método de “ter uma igreja” baseado em algumas “boas idéias”, eu posso compartilhar algumas “fotos” de “vida normal” na Igreja de Cristo. Combinado?

Numa Igreja que é gerada por Jesus e que vive nele, sempre é “todos os dias reunindo-se em público e em suas casas”. Porque, no Reino de Deus e do Seu Filho, é Nele que “vivemos, nos movemos e existimos”, então simplesmente não há outra maneira de querermos viver. Falando em termos práticos, há dias na comunidade de Deus (“ekklesia”, “igreja”) em que quase tudo que acontece pode ser descrito como investimento com outros ou um tempo de família¹ no Reino. Outros dias são mais quietos e não necessariamente impressionante ao observador casual, e as reuniões também podem ser mais meditativas e calmas. Outros dias são muito mais dinâmicos e corporativos. Nossas vidas juntos estão continuamente mudando como movimentos de uma majestosa, e ao mesmo tempo detalhada, sinfonia.

Ore enquanto lê o que segue. É um extrato de oito dias de um diário de uma simples e não enfeitada expressão da Igreja de Deus. Pense sobre estas coisas. Tenho a esperança de que esta amostra possa servir como um exemplo de que não há necessidade de atrações ou programas no calendário de uma igreja que está totalmente compromissada com Ele e Seu Reino... assim como não houve atrações e programas na igreja da Bíblia mesmo com milhares de "membros".

segunda: *de manhã cedo...* Muitos dos santos estão reunidos em diferentes casas para abrirem suas vidas uns com os outros antes de saírem para o trabalho. Como foi? Algumas risadas; lemos quase metade do livro de Hebreus em uma das casas; um pouco de oração ardente pelas almas de amigos do trabalho; e louvor a Jesus em todo lugar. Nada meloso ou hiper-espiritual. Somente gratidão sólida ao Rei Vivo e um Super Amigo.

no almoço... Vários irmãos estão juntos para almoçar com alguns descrentes com quem estão compartilhando o amor de Deus. Nas casas, várias mães de crianças pequenas estão orando juntas, encorajando e ensinando umas as outras nos desafios das suas situações. É um momento prático e desafiador. Algumas lágrimas são derramadas, Deus é honrado, e satanás é martelado de novo porque a Palavra de Deus é proferida cortando a dificuldade. Coragem é renovada pela vitória de Jesus.

à tarde... Alguns discípulos encontram um descrente quando estavam fazendo Cooper. Ele aceita a idéia de ir jantar com eles.

de noite... Como todos os Santos estavam “buscando o Reino em primeiro lugar”, o que começou sendo um piquenique ao ar livre com duas famílias e um corredor faminto tornou-se um grupo de 25 pessoas que discerniram onde Deus estava agindo nesta noite. Agora estão sentadas nos corredores, nas escadas e na cozinha enquanto várias

¹Para aqueles que estão lendo e pensando se alguém pode usar uma noite para orar sozinho ou tentar estender a mão para um descrente, sim, é claro que isso é feito. Aquelles que estão juntos vão certamente orar para os que estão em outro lugar fazendo também a obra do Pai. “Onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade”. É uma coisa muito simples viver em Liberdade, quando todos estão buscando em primeiro lugar o Reino, ao invés de somente “freqüentar igreja”

compartilham seus corações e suas jornadas com o convidado. Obviamente oração e adoração são resultados naturais do mover de Deus nesta noite. “Religião” não é algo que fazemos num certo dia da semana² Não é uma chupeta emocional ou um simples enfeite no grande e importante prato da vida. Cristo e o Seu Reino são reais. Jesus está vivo hoje e reinando como cabeça de um corpo vivo, desde que não estejamos desconectados dele. Conseqüentemente, hoje à noite, Ele usou os Seus Sacerdotes para fazer a Sua Vontade (como Ele fará toda vez que Ele como cabeça não for negado por hierarquias, rótulos, títulos, e liturgia pré-programada). “E aí os segredos do seu coração foram revelados. Assim, o não crente se prostrou e adorou a Deus, e disse que Deus estava realmente entre nós”. E dê graças a Ele por estar lá!

terça: *de manhã cedo...* Outra vez, especialmente depois do tempo desafiante ontem à noite, um número de Santos estão juntos para buscar a face de Deus. (“A Minha casa será chamada casa de oração”. Se o Pai não reconhece a Casa como sendo uma de oração, então a Casa não é dele.) Também esta manhã uma das mulheres confessou que não estava sendo sensível no uso do seu tempo no lar. Ela deseja auxílio e muita oração para que possa alegremente trazer o seu coração para dentro do Governo e Graça de Deus. Oração, lágrimas, risadas. Um tempo junto realmente excelente para começar o dia.

durante o dia... Alguns homens que trabalham de plantão à noite resignaram algumas horas de sono para ir de casa em casa entre a igreja

²Não existem “dias sagrados” no Cristianismo da Bíblia. Biblicamente falando, o “Sábado” não mudou para o domingo. Paulo até disse que estava com medo que tivesse “se esforçado em vão” com aqueles que ainda consideravam um dia mais sagrado do que outro. Em outra carta ele admitiu que aqueles com “fê fraca” talvez ainda tivessem um dia santo, ao invés de “todo dia igual”, mas isso não era a intenção de Deus. Deus Se referiu a CRISTO como Ele sendo o cumprimento de todos os dias especiais. Viva plenamente em CRISTO e não vai considerar um dia mais sagrado que o outro; e não irá precisar de “dias santos” (Cl.2:16-17, 20-23; Hb.4, 9:1-10,10:1; Rm.14:1-5; Gl.3:10-11; etc.). O registro histórico da Bíblia dos primeiros 60 anos da Igreja de Jesus Cristo nunca menciona dias ou épocas como “santas” ou “cristãs”. A igreja de Cristo Jesus e dos Seus Apóstolos não continuou a fazer tais coisas ao aprender a largar as “sombras” judaicas e viver a “realidade que está em Cristo”. A história da Igreja na Bíblia somente MENCIONA “o primeiro dia da semana” ou domingo DUAS vezes durante 60 anos. Uma narrativa de 60 anos das igrejas das quais a maioria faz parte hoje não teria muito mais que duas referências ao domingo? Lembre-se...precisaria ser uma representação exata por alguém como um médico, talvez até com estatura apostólica, um homem tal como Lucas, o autor da narrativa original da igreja, O Livro de Atos. “O Dia do Senhor” como domingo, um dia especial para ter um “culto” de duas horas, é um placebo que tem tomado o lugar da Realidade da Igreja de Cristo e não encontramos uma igreja assim em nenhum lugar nas Escrituras.

Para vocês que gostam de história, aparentemente o conceito do “Dia do Senhor” como sendo o domingo surgiu em Efeso seis décadas depois do nascimento da Igreja. É interessante que a frase “Dia do Senhor” aparece somente uma vez no Novo Testamento inteiro (Ap. 1:16) e aparentemente não se refere a um dia especial da semana neste caso. Algo assim seria contrário à própria natureza do Cristianismo, a celebração de Vida e Realidade que preenchem e expandem os tipos e sombras da Velha Aliança. Então a frase deveria ser vista como é usada no Velho Testamento—o dia de retribuição e vingança do Senhor. O livro inteiro de Apocalipse é de fato sobre este “Dia do Senhor”, não sobre domingo. Que diferença! Pelo menos considere o fato de que a Vida de Jesus aqui na terra nunca girou em torno de um “culto” de duas horas, então, porque a nossa vida deveria?!

e alguns vizinhos, fazendo trabalhos diversos para eles. Várias mulheres descrentes almoçaram aqui. Uma vida prática, sem drama e centralizada em Deus.

à noite... Dois dos irmãos têm um forte desejo de ensinar a algumas crianças mais velhas algumas Verdades de uma maneira prática sobre reverência ao nosso Pai e a reação que devemos ter para com Sua Vida e Amor. Todos os nove saíram a passear pelo parque e “conversaram sobre as Minhas palavras ao assentar, ao andar, ao deitar e ao levantar...” (Dt. 11). Quando retornam, descobrem que um dos homens da igreja chamou toda a igreja para estar junto; ele quer compartilhar algo que tem mexido com seu coração. Foi um tempo de ensino forte sobre “toda a armadura de Deus”. Um irmão que conhecemos da Índia estava nos visitando. Ele se tornou um verdadeiro homem de Deus. Ele também expôs o seu coração e experiência sobre as armas e armadura de Deus. Todos concordam que devemos “declarar um jejum” na igreja para amanhã, e realmente persistir na aplicação que Deus tem para estas Verdades em cada uma das nossas vidas individuais. “*Temos Pão que o mundo não conhece*”. (Eu espero que este versículo da Bíblia seja a sua experiência também—até o ponto em que você poderia ter escrito isso, mesmo sem ter lido).

quarta:

de manhã cedo... Alguns com empregos mais flexíveis decidem avisar que vão chegar mais tarde no trabalho hoje para poderem ajuntar-se àqueles que estariam orando juntos. As muralhas, e o domínio de Satanás tremeram essa manhã enquanto cantávamos “O Povo de Deus” lá pelas 7:30...

“Somos o Povo de Deus—chamados pelo Seu Nome, tirados da escuridão e livres de culpa. Uma Raça Santa, todos santos, por causa do Sangue de Cristo, O Filho—Jesus!”.

durante o dia... Parece que as coisas estão quietas porque a maioria que está em casa aparentemente está usando o seu tempo para individualmente buscar o Amor do Pai e Sua Palavra. Uma irmã encontrou no McDonalds um casal que trabalha num circo ambulante. Eles vieram para a sua casa para tomarem um banho e comerem uma boa refeição. Parece que vão ficar por aqui por um tempo. Ore por eles.

à noite... Começou com quinze ou vinte marcando sua presença num jogo de campeonato infantil de um dos rapazes e depois um passeio para tomarem sorvete. O técnico veio junto e a conversa o fez considerar a situação de sua alma.

Alguns dos outros santos estavam juntos em outro lugar e pelo que entendi foi um tempo frustrante em alguns aspectos. O desafio do Céu para cada um de nós é de aprender a tomar responsabilidade por aquilo que Deus nos dá, seja em reuniões, ou no nosso andar junto todos os dias. Para muitos, os anos gastos como audiência passiva fizeram seus

estragos e o desaprender de hábitos religiosos é às vezes desconfortável ao estarem juntos. A beleza de ser uma família, em contraste com uma organização é que não estamos tentando apresentar um show. Podemos conversar sobre estas coisas. E, aliás, *vivemos* para conversar (e levar todos para dentro) dessa realização prática dos caminhos excelentes do nosso Senhor Jesus.

quinta:

de manhã cedo... Eu suponho que muitos estavam juntos hoje de manhã. Eu gastei algum tempo em casa orando que Deus trabalhasse na vida de cada um ao viverem suas vidas para Ele hoje.

à tarde... Várias mães foram ao parque com suas crianças e ficaram conhecendo duas mulheres que moram aqui perto. Uma é muçulmana. Jesus foi exaltado hoje e a Semente de Deus não será esquecida. Os santos ligaram para vários da família de Deus no trabalho e em casa. Pediram que orassem por Rasili e Paula enquanto estão neste momento crítico do “Vale da Decisão”. O tempo amanhã com elas deve ser revelador.

à noite... Aconteceu que irmãos e irmãs se reuniram em várias casas esta noite. Numa das casas um vídeo foi interrompido após 20 minutos quando um descrente mostrou ar de intrigado e quis fazer uma pergunta. Quando ele se abriu sobre a sua confusão, Deus mais uma vez usou Seus Sacerdotes Reais para falar as Suas Palavras. Um "teve um salmo, outro uma palavra de instrução", um outro teve um cântico. Outro teve uma Palavra clara do Alto que teve um impacto em todos por sua simplicidade e poder de convicção. Não houve muito mais a falar depois disso e todos saímos em silêncio sabendo que Deus tinha visitado Seu Povo. Esperamos em oração que aquele descrente não continue nesta situação por muito tempo.

Enquanto isso, em algumas quadras à frente, três irmãos e uma irmã estavam compartilhando Cristo e Seu Reino com um círculo de rapazes da barra pesada. Um tiro por ali perto chamou a atenção da polícia que resultou nos Santos sendo colocados na parede junto com aqueles caras na rua. Um dos irmãos, que não estava se sentindo tão culpado, foi advertido por não ser tão rápido quanto os outros: “Hei você aí, de camisa verde! Mãos na parede e pernas para trás!”, disse o policial. Possivelmente isso tudo irá abrir algumas portas de alguma maneira com a gangue. Drogas e violência não podem suprir, de verdade, suas necessidades. Nosso Deus, criativo como é (até de forma engraçada às vezes), pode nos ajudar a alcançá-los por um meio que nós nunca poderíamos ter orquestrado.

sexta:

de manhã cedo... Eu falhei e esqueci de ligar meu despertador, então só posso dizer que sei que o Exército de Deus e Sua Verdade foram certamente avançados hoje de manhã.

durante o dia... Parece que vários tiveram a mesma idéia hoje. Quatro pessoas diferentes gastaram muito do dia revezando no cuidar das crianças enquanto as outras liam o profeta Joel. Todos temos tanto a aprender e compartilhar....Mas que legal!

à noite... Um pouco de nós homens, espalhamos em várias casas agrupando as crianças em certos lugares. Vamos ensiná-las, amá-las, e cantar um pouco sem dúvida, se for apropriado. (Depois talvez assistir um vídeo e comer pipoca! Vamos ver o que acontece.) Pelo jeito isso vai livrar mais pais e mães para poderem ter uma “noite do Reino” — uma noite em que possam ir às casas e ruas e fazer o que Deus está mandando.

sábado:

Parece que hoje é o dia de manutenção de carro! A igreja toda junta também fez um churrasco e alguns irmãos e duas ou três irmãs dividiram-se em times para jogar um pouco de basquete numa quadra aqui perto. Esse tempo foi bem especial. Um dos irmãos fez uma pergunta sobre Apocalipse, capítulo 11 quando estávamos dividindo os times para o quarto jogo. Quarenta e cinco minutos depois o grande círculo de discípulos levantou-se do asfalto para poder continuar o exercício do corpo. Um bom tempo para os descrentes conosco também, mas não era exatamente o que tinham em mente! A única música que a maioria dos descrentes é acostumado a ouvir num evento esportivo é o Hino Nacional!!

A gente não esperava que isso fosse acontecer, mas ao anoitecer um dos irmãos que estava trabalhando durante aquele dia chamou várias dúzias de pessoas para reunir às 20:30 ao ele sair do trabalho. Ele queria confessar que teve uma reação má a um trauma no seu lugar de trabalho. Os outros irmãos ouviram o que estava acontecendo ali e mais pessoas foram enchendo o apartamento. Ligações foram feitas pela cidade inteira e todos se locomoveram para um “salão de festas” de um dos complexos de apartamentos. As crianças foram sendo cuidadas por aqueles sensíveis à necessidade de liberar seus pais para poderem participar. O tempo junto teve seu clímax algum tempo após a meia-noite com a Celebração da Bondade do Senhor expressado pelo partir do Pão (sem fermento) juntos. Suponho que, em certo sentido, já estávamos partindo o Pão da Vida o tempo todo. Que final apropriado para uma noite como essa. Os hinos e corinhos nesta noite que estavam nos corações dos Eleitos de Deus ao acontecer varias coisas no nosso meio eram suficientes, por eles mesmos, para mudar cada vida que estava nas imediações. *“Eu edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la”.*

domingo:

Pensamos em nos ajuntar para uma salada enorme estilo piquenique com a igreja inteira. Seis horas depois não houve um só coração entre nós que não foi tocado.

segunda:

de manhã... Quando nos reunimos essa manhã, por alguma razão só tinha algumas poucas pessoas presentes. Que tempo especial os outros perderam! E alguns dizem que Deus não responde mais orações práticas sobre coisas como doença. Fala isso para o David!

à tarde... Alguns de nós gastamos tempo com um irmão que mudou para cá de uma outra cidade para estar com a igreja aqui. Aparentemente o seu problema crônico (mas dá para curar) de “pescoço endurecido” está causando sofrimento desnecessário a ele mesmo e aos seus novos vizinhos de quarto. Talvez a “raiz” no seu coração que está alimentando isso seja medo, ou possivelmente ambição. Certamente egoísmo. Vamos chegar, entretanto, numa solução. Ele parece que deseja os Caminhos de Deus, e isso é o melhor que qualquer um de nós tem para oferecer. Deus nos ajude a todos. Que desafio temos que enfrentar...aprender andar no caminho da cruz e ao mesmo tempo não negligenciar a Sua Justiça “aplicada” enquanto vivemos juntos na Verdade colocada em prática (Cl. 1:28; Hb. 3:12-14; 1Jo. 3:1-10). Mesmo no meio da dor, disso temos certeza: *“Edificarei a minha comunidade, e as portas do Hades não poderão vencê-la!”* Jesus vai vencer na sua Igreja e através dela! Deus disse que sim! (Ef.3:10,20; 1Tm.3:15; Mt.16:18).

à noite... Um dos irmãos chamou todos nós para se reunir. Depois de um tempo de tentar “forçar” as coisas (da qual nós nos arrependemos), decidimos que Jesus não autoriza tempos enfadonhos (foi realmente sem Vida). Foi recomendado que seria bom que fossemos fazer outra coisa com o nosso tempo esta noite. Várias pessoas foram para um restaurante, outras foram gastar tempo com pessoas com quem estavam querendo mostrar Cristo, enquanto outras foram ficar a sós com suas famílias. Foi, ao final, uma noite de paz e proveito no Seu Reino—depois de uma “reunião” de 20 minutos que durou 20 minutos mais do que deveria!

E assim por diante...

Sendo que isto é somente um retrato do fluir de vida num Ambiente Divino para crescimento dinâmico em Seu Reino, reconheça que não pode ser duplicado, imitado ou exportado a não ser pelo seguinte:

- 1) Vidas totalmente consagradas a Deus e os Seus Propósitos, “do menor ao maior” na igreja. Isso deve ser verdadeiro na vida de todo aquele que usa o Nome de Jesus, não só um “núcleo de pessoas comprometidas” (1Co.5:7-13; 2Tm.2:19; Tt.2:11-15; At. 3:23; Lc.13:3, 14:33; Hb.8:11-12).
- 2) Proximidade a, e/ou relacionamentos profundos com homens com dons que Deus deu, nascidos do céu de Deus tais como os mencionados em Ef. 4:7-16; (não somente “formados”, comprometidos, maduros, sinceros). Precisam fazer (fluindo de relacionamentos, não cargo) o trabalho que somente eles podem fazer na Igreja de Jesus, localmente e extra-localmente.

3) O próprio Deus Autorizando, Validando e Abençoando o Trabalho naquele momento na História.

Como se diz após a aula de química na TV, “Não tente fazer essa experiência em casa”. Sem os elementos acima mencionados, esse tipo de vida no corpo é insustentável e tornará contaminado ou até pervertido. Idolatria do próprio estilo de vida é tão vazia quanto qualquer outro tipo de idolatria. Se você tentar imitar esse tipo de vida que acabamos de demonstrar baseando-se em boas intenções e um pouco de conhecimento, irá acabar sendo um estudo Bíblico no quintal ou um imprevisível movimento religioso humano, na melhor das hipóteses. Na pior, cedo ou tarde você vai acabar se vendo no mesmo destino de Uzá, ou Acã, ou Zinri, ou Coré, ou Ananias, ou Nadab e Abiú... porque tocaram nas Coisas Santas de Deus presunçosamente.³

Deus tem a Sua maneira de fazer as coisas! Fique perto dele sem ter ambição de correr na frente, prepare sua vida, ore ao Senhor da Seara, e olhe para o alto! Vai ser incrível o que Ele vai fazer.

Pensamentos

Antes que eu encerre, deixe-me fazer mais algumas observações que você poderá colocar à luz da Vida e Espírito da Substância de Cristo e da Sua Igreja que lemos na Bíblia...

Mesmo que haja, freqüentemente, visitantes durante esses tempos em que a Família de Deus está junto (1Co.14:24), como visto acima, a reunião não é para eles e sim para o Pai e Suas Criancinhas. Jesus começou algum estudo Bíblico evangelístico ou qualquer tipo de estudo Bíblico na igreja? Leia o relato Bíblico da natureza de uma Reunião. Ficará surpreso! Se os visitantes viessem quando Deus está Presente em Realidade (e não em teoria conjurada, pré-programada e manipulada emocionalmente) eles realmente poderiam “prostrar-se por terra e adorar a Deus, exclamando: ‘Deus realmente está entre vocês!’” (1Co.14:25). Quando Deus está no nosso meio, “o poder de nosso Senhor Jesus Cristo está presente” (1Co.5:4) e homens irão declarar: “Deus realmente está entre vocês”. Quando Ele não está presente é porque não temos dado a Ele o espaço no programa dos nossos ritos humanos e com pecados não confrontados, e então as nossas reuniões “fazem mais mal do que bem” (1Co.11:17).

Numa reunião da igreja no Novo Testamento do primeiro século (quando os apóstolos que tinham andando com Jesus aqui na terra ainda estavam vivos) certamente

³Obviamente onde há “dois ou três reunidos em Meu Nome”, é um momento especial e uma oferta agradável ao Pai. Eu não quero deixar a impressão aqui que aqueles que não estão no meio de relacionamentos descritos como “diariamente, de casa em casa e em lugares públicos, sem formosura ou beleza” estão instantaneamente fora da vontade de Deus. Há mais detalhes sobre isso em outros livretos. Congregar-se com outros Seguidores de Jesus é uma coisa maravilhosa. O que realmente estou tratando aqui é o assustador ensinamento de homens que qualquer pessoa pode simplesmente “plantar uma igreja”. Eu não estou sugerindo que há Crentes de segunda categoria, ou que não deveríamos nos reunir com outros Crentes exceto em circunstâncias perfeitas. Muito longe disso! O que eu estou dizendo é que a Visão gloriosa de Deus é um Povo em cada local que é imerso, como “um Novo Homem” (ao invés de 50 ou 50.000 indivíduos), no mesmo Espírito e Caráter do irmão mais velho deles, Jesus Cristo, o Primeiro nascido da raça. E isso não pode ser algo que é iniciado pelo homem ou copiado. Um “Alicerce”, um “Candelabro” numa cidade é algo muito Santo.

não havia espaço para um comentário como: “O ‘culto’ passou dez minutos do horário hoje...” ou qualquer reclamação ou murmuração similar. Com certeza, não! **Cristo** é o nosso Sábado, não certo dia ou hora! (Hb.4:1-13; Cl.2:16-17; Gl.4:10-11). Nem todas as reuniões, com certeza, passaram da meia-noite (como em Atos 20), mas era uma possibilidade muito distinta, muito diferente do que o sistema religioso de hoje onde seria fora de cogitação.

É interessante que na Igreja Primitiva não havia nenhuma ênfase colocada em “crescimento numérico”. Leia todos os escritos do apóstolo Paulo aos Crentes com quem ele estava abrindo seu coração (e também o coração de Deus). “Crescimento numérico” simplesmente não estava na mente do apóstolo. Seu fervor era para eles conhecerem Jesus, e livrarem de tudo aquilo que iria atrapalhar. O crescimento seria uma consequência de estarem cheios do Vinho Novo, até a ponto de transbordar, e estarem em comunhão com O Cabeça (Jo.15:5-8). Por isso, não é só uma questão de semântica dizer que não é o desejo do Pai que vamos por todo o mundo para “construir uma grande igreja *para* Jesus”. “Se O Senhor não construir a casa, os construtores trabalham em vão”.

Como já foi dito antes, é certo que Deus se importa infinitamente com “sujeitar tudo debaixo dos Seus pés” e com “levar muitos filhos à glória” (Hb.2:8-10). Entretanto, não devemos (por causa de medo, culpa, ambição religiosa ou até sinceridade) abraçar Hagar, a mulher Egípcia (o sistema do mundo) para responder as nossas próprias orações no momento em que sentimos que deveríamos “dar furto”. A semente de Ismael, ao invés de Isaque, no final irá produzir um ambiente que petrifica e é hostil ao Espírito (Gl.4:25-29). Ele nunca nos chamou para usarmos o nosso gênio de marketing ou motivação para conquistarmos o mundo para Jesus.

“E o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos” (At. 2:47). “...mas Deus é quem fez crescer” (1Co.3:6). “e ninguém pode dizer: ‘Jesus é Senhor’, a não ser pelo Espírito Santo” (1Co.12:3). “Edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la” (Mt.16:18).

O nosso dever não é achar um sistema ou programa que, se for seguido direitinho, irá reproduzir discípulos. Dá para achar um sistema que pode batizar 3.000 pessoas num só dia depois de um sermão de um pescador sem habilidades hermenêuticas? Se o nosso “sucesso” for baseado no número de simulações que treinamos, o que nos faz pensar que Deus está presente?

Resumindo... a nossa parte é ser vasos fiéis do amor de Deus (2Co.4:7; 2Tm. 2:21). Certamente devemos ser diligentes e obedientes ao mandamento “ide fazei discípulos”. Definitivamente esse não é um mandamento passivo. O nosso desejo enérgico, assim como Paulo, é que a “nossa área de atividade entre vocês aumente ainda mais, para que possamos pregar o evangelho nas regiões que estão além de vocês,” (2Co.10:15-16). Mas, lembre-se, “*Cristo* edificará Sua igreja” e “*Deus* dá o aumento”. Mas não para um povo infestado de pecado. O nosso dever é “amar o Senhor Deus de todo coração, alma, mente e força”, amar uns aos outros tanto quanto amamos a nós mesmos, nos envolver no crescimento espiritual um do outro (Ef.4:16; Hb.3:12-15), servir sacrificialmente e ser um testemunho aos outros (Ap.12:11). Precisamos ser uma “noiva preparada, vestida de linho fino, brilhante e puro”, “igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou

coisas semelhantes, mas santa e inculpável” (Ap. 21:2,11; Ef.5:27). Se Deus puder confiar a nós um aumento por causa da nossa santidade, oração e dedicação a Ele, Ele dará este aumento (Jo.15:5; Fp.1:22). Pode ter certeza que Deus quer isso muito mais do que nós! Precisamos ser vasos puros e simplesmente um “meio de transporte” para Cristo que vive e reina (Cl.1:27). Somente quando isso for verdade que “Encheremos a cidade com o nosso ensino” e será causado um “alvorço por todo o mundo” (At. 5:28, 17:6). Eu me refiro à intervenção inconfundível de Deus, não uma metodologia nova e aprimorada do homem (baseado em alguns versículos da Bíblia para justificá-la).

Deus não vai construir sobre areia, precisamos ser um Corpo puro e santo para que a Vida de Deus possa fluir através de nós para fazer o Seu trabalho. Mesmo que talvez consigamos construir uma torre de Babel (Gn.11), uma “igreja” que cresce, um monumento a nós mesmos (em nome do Cristianismo), sem a ajuda de Deus não irá ter valor.

Na prática, a vida na igreja não tinha nenhuma ligação com o domingo. Durante o período de 60 anos que o Novo Testamento foi escrito (no livro de Atos, e as cartas de Paulo, Pedro e outros) as palavras “domingo” ou “Primeiro Dia da Semana” são mencionadas somente duas vezes! Qual é a probabilidade do domingo ser mencionado só duas vezes se nós fôssemos escrever uma história honesta e cuidadosa dos nossos últimos 60 anos? Dá para entender o que estou dizendo? “Traga um visitante” soaria muito estranho à luz de tudo que vemos na Igreja Apostólica. O “evangelizar” da comunidade, e a vida da Igreja eram durante a semana toda, nas praças e nas casas. Um pouco de “anunciar as boas novas” era feito nos templos religiosos das denominações locais, no sábado (as sinagogas). Homens e mulheres de todo contexto de vida proclamavam a Jesus, não segurando nada para si mesmos. Quando é a Sua Viva Palavra (ao invés de uma regurgitação de poesia grega ou hebraica vinda de nossas cabeças) emanando de uma vida “cheia do Espírito Santo”, não vai voltar vazia. Irá “penetrar a ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julgar os pensamentos e intenções do coração”. Todos com um coração bom vão “achegar-se à luz” para que “suas obras sejam manifestas” (Jo.3:20), e irão ver “as riquezas da bondade, tolerância e paciência” de Deus, e isto vai “levá-los ao arrependimento” (Rm 2:4). A trombeta irá “emitir um som claro” como as “verdadeiras palavras de Deus”. (At.17:19, 13:42-43; Mt.7:28-29; 1Co.14:8; 1Pe.4:11).

Não é uma fantasia e sim Realidade. Tem mudado as nossas vidas de maneira incalculável. Descubra o significado de tais passagens desconhecidas como Atos 2:42-47; Lucas 6:20-36; 14:12-14 e outras (desconhecidas pelo menos na maioria da religião do século vinte). Como nosso Senhor disse: “Vão aprender o que significa isto.” Você pode gastar sua vida interessado no assunto de religião, ou tendo “servido aos propósitos de Deus em sua geração”. Você pode se colocar num contexto onde a ação mais ousada que poderia tomar seria levantar sua mão num “estudo Bíblico” e dizer algo “radical” (e provavelmente ser ridicularizado por fazer tal). Ou pode viver onde terá a oportunidade de buscar em primeiro lugar o Seu Reino visível entre Seu Povo. Poderá—se for mais valioso do que qualquer outra coisa para você, persistir em achar o “Habitat” do Amor e Poder e Relacionamento de Deus no meio da Sua Nação Santa. Você tem a opção de dar tudo para achar uma vida na Igreja que irá maximizar a oportunidade de crescimento *meteórico*, ao invés de *mediocre*, para você e a sua família.

Uma Vida em conjunto a qual é caracterizada como sendo uma “Noiva PREPARADA para a volta do Noivo”, são as próprias Palavras de Jesus. “A Igreja gloriosa, sem mancha, ruga, ou coisa semelhante, mas santa e inculpável”. Essa Noiva é compassiva, mas persistindo sem descanso para completar o trabalho do Seu Pai, em jugo com Jesus. Ela será uma Igreja que não é limitada pelo tempo ou lugar, e sim “todos os dias em lugares públicos e de casa em casa”. Ela será “ajustada e unida pelo auxílio de todas as juntas”, “todos membros um do outro”, “confessando pecado uns aos outros”, “encorajando uns aos outros todos os dias de modo que nenhum de vocês seja endurecido pelo engano do pecado”, sempre amando e servindo e “levando as cargas uns dos outros”. Esta é a igreja que Jesus comprou com Seu próprio Sangue e que está cheia do *Seu* Espírito. Você irá pagar o preço para isso tornar uma realidade como Jesus? Já é hora de morrermos para os apetites, as idolatrias e a frivolidade da carne que impedem o nosso Senhor de Se expressar por completo. A vida é muito curta para ficar só no dizer e não no experimentar. Amém?

PARTE IV

“Ó DEUS! ABRE AGORA OS OLHOS PARA QUE ELE VEJA! E DEUS ABRIU OS OLHOS DO MOÇO E ELE VIU”.

(2Rs 6:17; Cl.1:9-11; Ef.1:17-21)

“No princípio, Deus teve um sonho. Criando-nos em Sua imagem, Ele não só esperava comunhão conosco, mas também queria que recriássemos algo como o Céu aqui na terra. Ele nos fez de tal maneira que para nos descobrir temos que primeiramente descobrir Ele e através de comunhão com Ele demonstramos juntos o que temos aprendido do Seu caráter. Que estamos no final do século vinte a beira do caos é um demonstrativo trágico da profundidade do nosso declínio.”

“Mas Deus sempre estava operando, preparando um povo. Um povo que iria cumprir o seu destino e satisfazer o desejo de Deus pela Sua Graça e Poder. Um povo que deixaria o Seu Reino ser expresso através de cada um na terra como é no Céu. Mas tantas vezes Seu povo tem ficado muito aquém do chamado e padrão de Deus por infidelidade patente ou por simplesmente deixar a correria da vida endurecer seu coração.”

“Esse anseio atual por avivamento tem a ver com a retomada desse senso de destino. Porque não são somente momentos de refrigério que precisamos, mas é a restauração da Igreja. Qual é o tipo de Igreja para a qual Cristo vai voltar... um Corpo dividido ou uma Noiva sem mácula? Se realmente ansiamos por Sua vinda, vamos ser o Seu povo preparado.” (Citação: Steve Fry, “Thy Kingdom Come”, ou seja, “Venha o Teu Reino”, Sparrow)

Qual o valor que você dá a Deus? A sua paixão pela realidade tangível e significativa da Obra de Deus ao seu redor durante a sua vida está em proporção direta com sua estimativa de Deus. O nosso Deus está preparando algo (Jo.14:2-3, 15-23). O nosso Glorioso Pai está *construindo* algo (Hb.3:1-4; Sl.102:16,118:22,127:1; Mt.16:18; 1Co.3:9-16; Ef.2:19-22; 1Pe.2:4-8; 2Co.3:17-18; Is.9:6-7; Zc.4:1-6:15; Gn.2:21-22). E o que Ele constrói é feito do Seu Próprio Filho Jesus, digno de Sua Presença por toda

Eternidade. Está sendo formado neste instante. Deus está recrutando homens e mulheres com visão, coragem e disposição de pagar o preço necessário para trazer à conclusão a Obra que começou na Antigüidade. Mesmo sendo fracos e tolos, devemos estar persistindo em achar isso com todo nosso coração.

Enquanto avançamos juntos para dentro deste “governo que sempre crescerá”, a nossa oração é para termos coragem, uma só mente e clareza escancarada em nosso entender das escrituras e do Coração de Deus.

Ore para que nunca adoremos A Noiva, mas sim, sempre, o Noivo.

Ore para que este mundo conheça que Cristo Reina enquanto junto “tocamos a trombeta em Sião” e “damos ao seu povo conhecimento da salvação, mediante o perdão dos seus pecados: por causa das ternas misericórdias de nosso Deus, pelas quais do alto nos visitará o sol nascente, para brilhar sobre aqueles que estão vivendo nas trevas e na sombra da morte e guiar os nossos pés no caminho da paz.” (Joel. 2:1; Lc.1:77-79).

Graça e Paz.

M.P.

1985, 1989

Como sempre, se pudermos ajudar de alguma maneira, por favor, entre em contato com a igreja em Indianapolis:

©1995 www.JesusLifeTogether.com

Por mais estranho que seja falar em direitos autorais quando se trata da Palavra de Deus, as leis de direitos autorais exigem que digamos o seguinte: este material é protegido por direitos autorais e não pode ser citado e/ou reproduzido senão com a permissão dos autores individuais ou titulares dos direitos autorais.

É PROIBIDO vender esse material.

(2 Coríntios 2:17, Mateus 10:8)

**"Deus pode usar
um vaso de ouro,
um vaso de prata
ou até mesmo um
vaso de papel,
mas Ele *NÃO*
usará um vaso
sujo".**

